



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – FEVEREIRO – 2026

Nº 02/2026



SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO
PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – FEVEREIRO – 2026

Nº 02/2026

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Considerando os dados epidemiológicos disponíveis nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, foram notificados 20.221 exames de malária no Estado do Pará, enquanto no mesmo período, em 2025, foram realizados 29.961 exames. O ano de 2026 apresentou redução de aproximadamente 32% de exames notificados em relação ao mesmo período do ano anterior. (Atualizado em 03/03/2026)*

Tabela 1 – Comparativo dos casos positivos e notificados de malária no estado do Pará de janeiro de 2025 e 2026

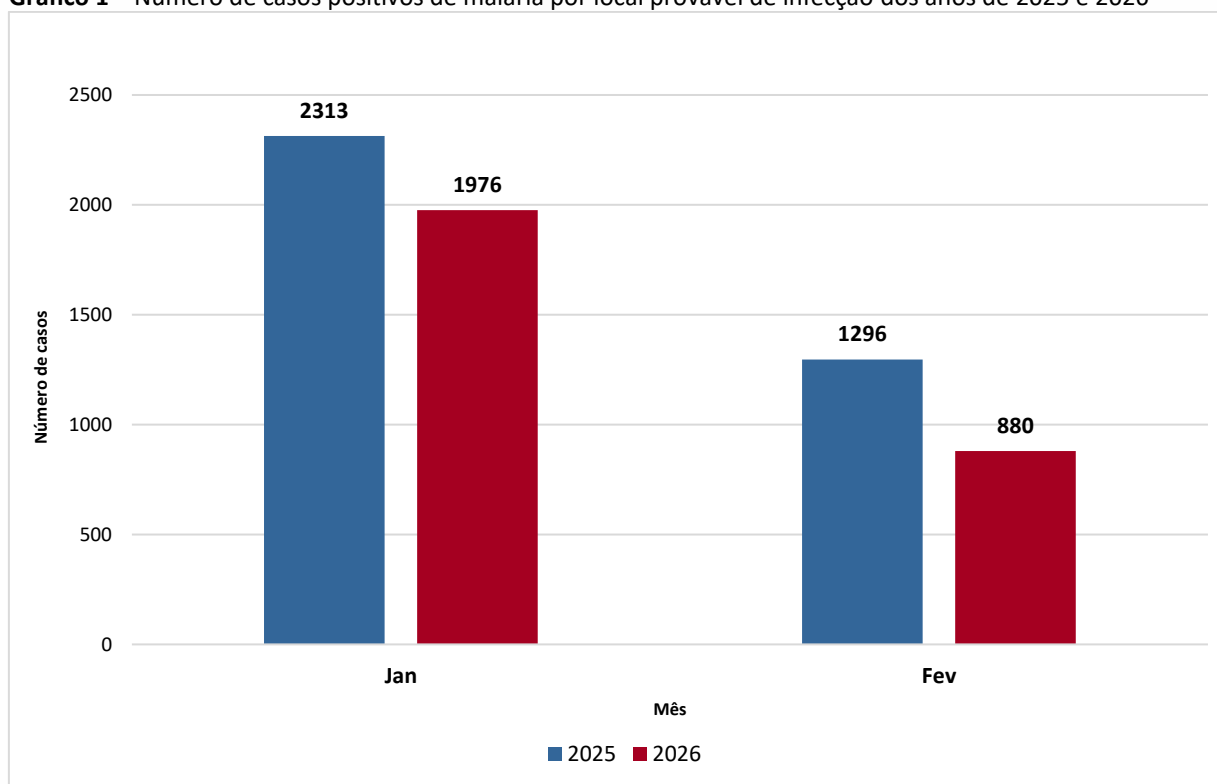
Período da notificação	Exames notificados*	Casos confirmados*
2025	29.961	3.609
2026	20.221	2.856
% Redução	32,51%	20,86%
% Aumento	-	-

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, foram confirmados 2.856 casos para malária no estado do Pará por local provável de infecção, equivalendo a redução de 21% dos casos em comparação ao mesmo período no ano de 2025.

Gráfico 1 – Número de casos positivos de malária por local provável de infecção dos anos de 2025 e 2026



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações



Os municípios que abrangem a maior ocorrência de casos de malária, até janeiro de 2026, são Itaituba, Jacareacanga, Breves, Anajás, Almeirim, Bagre, Curralinho, Alenquer, Altamira e Novo Repartimento. Em conjunto, estes municípios contribuem com, aproximadamente, 97% da malária no estado do Pará.

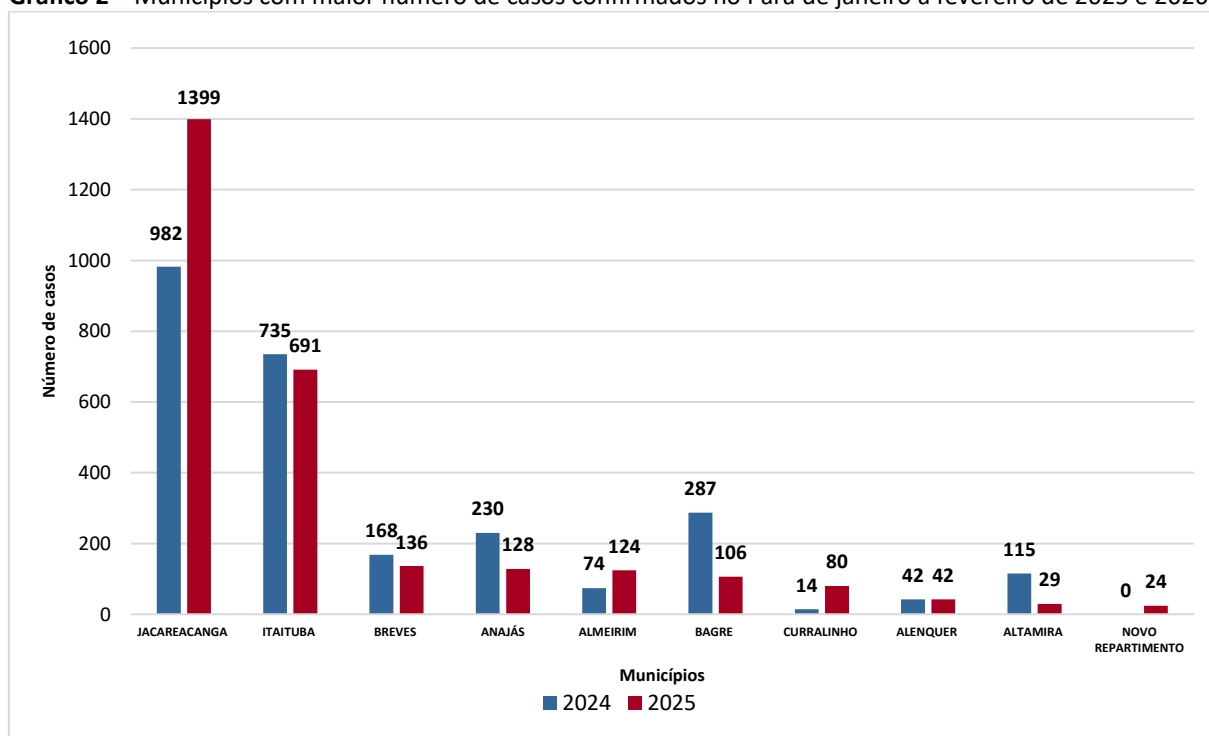
Tabela 2 – Municípios com maior número de casos e percentual de malária por município por local de infecção no Pará, de janeiro a fevereiro de 2026

Nº	Municípios	Número de Casos	% dos Casos
1	Jacareacanga	1399	48,98
2	Itaituba	691	24,19
3	Breves	136	4,76
4	Anajás	128	4,48
5	Almeirim	124	4,34
6	Bagre	106	3,71
7	Curralinho	80	2,80
8	Alenquer	42	1,47
9	Altamira	29	1,02
10	Novo repartimento	24	0,84
Total			96,60%

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Gráfico 2 – Municípios com maior número de casos confirmados no Pará de janeiro a fevereiro de 2025 e 2026

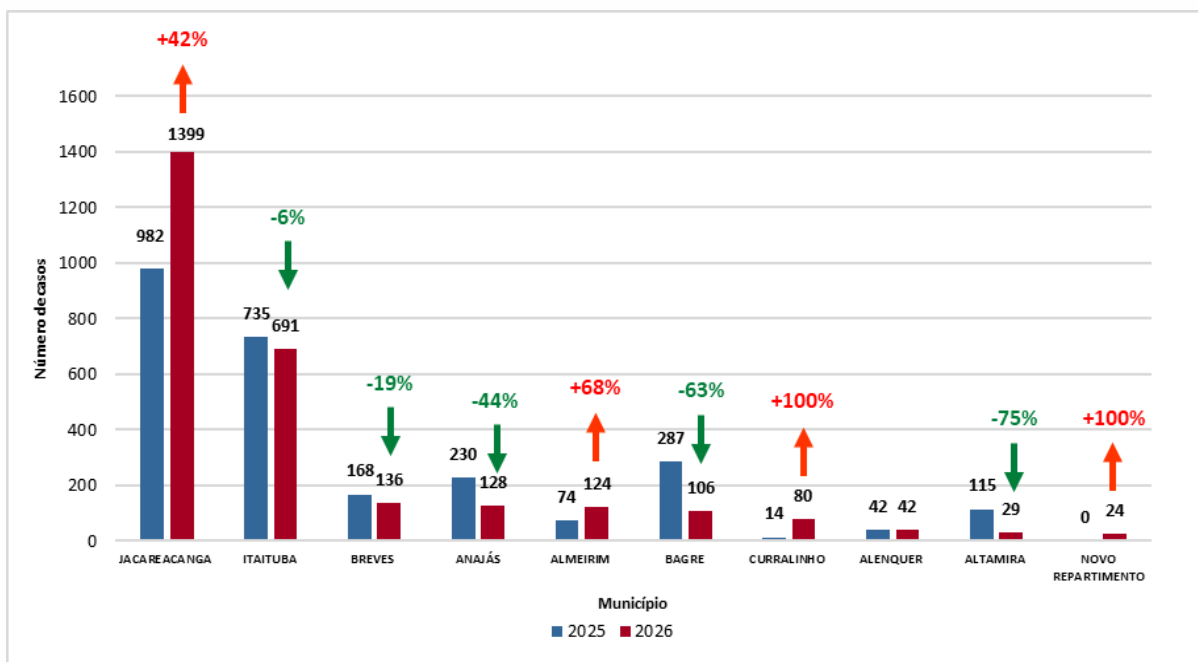


Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Destaca-se elevação no número de casos nos municípios de Jacareacanga, Almeirim, Curralinho e Novo Repartimento. O aumento de registros de malária em Novo Repartimento relaciona-se com a ocorrência de um surto iniciado no mês de janeiro na Terra Indígena Parakanã.

Gráfico 3 – Percentual de aumento e redução no número de casos de malária por município do estado do Pará em janeiro e fevereiro de 2025 e 2026



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

De janeiro a fevereiro de 2026, nota-se uma distribuição desigual no número de casos de malária por Centro Regional de Saúde (CRS), destacando o 9º CRS, o qual abrangeu mais de 80% do total de casos de malária no estado do Pará.



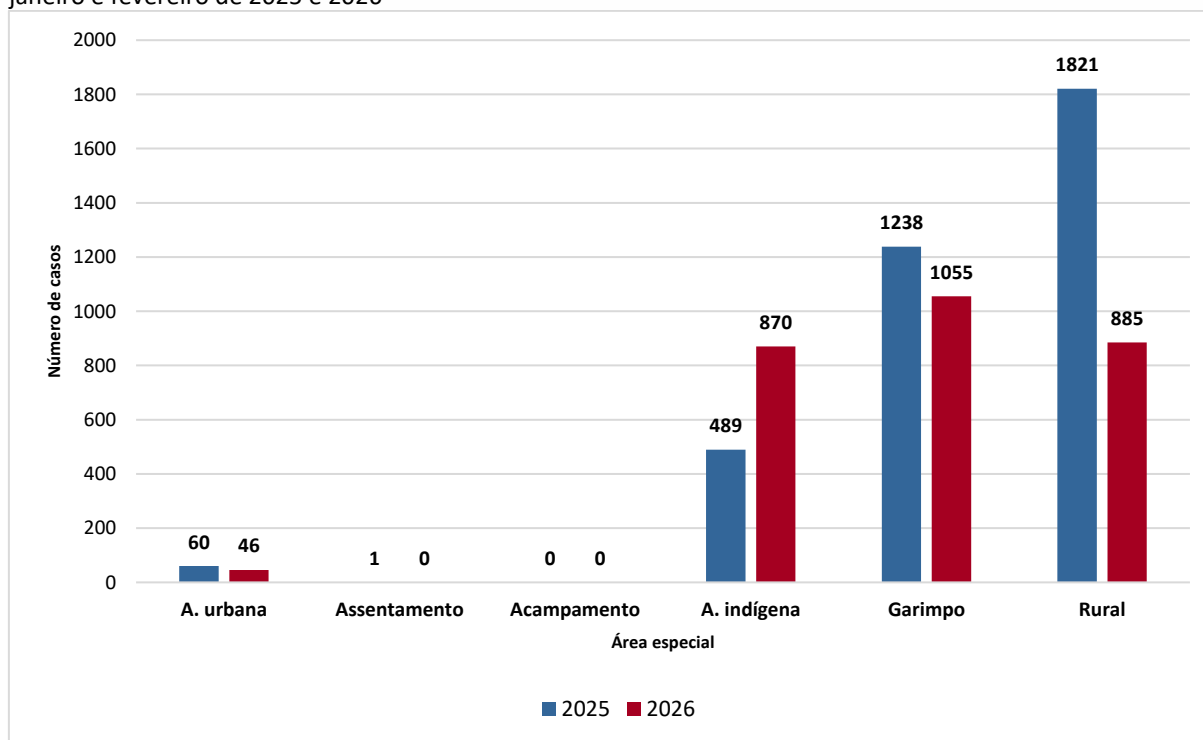
Tabela 3 – Número de casos e percentual de malária por local provável de infecção no Pará em janeiro e fevereiro de 2026 por Centros Regionais de Saúde (CRS)

CRS	Número de Casos	% do Total de Número de Casos
1º	0	0,0
2º	1	0,04
3º	0	0,0
4º	0	0,0
5º	0	0,0
6º	0	0,0
7º	15	0,53
8º	459	16,07
9º	2299	80,50
10º	31	1,09
11º	26	0,91
12º	4	0,14
13º	21	0,74

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

No que se refere à distribuição de casos por local provável de infecção, de janeiro a fevereiro de 2026, verificou-se maior proporção de casos na área de garimpo, área rural, seguido da área indígena, urbana, assentamento e acampamento, respectivamente.

Gráfico 4 – Distribuição de casos de malária por área especial e local provável de infecção no estado do Pará em janeiro e fevereiro de 2025 e 2026

Fonte: SIVEP Malária

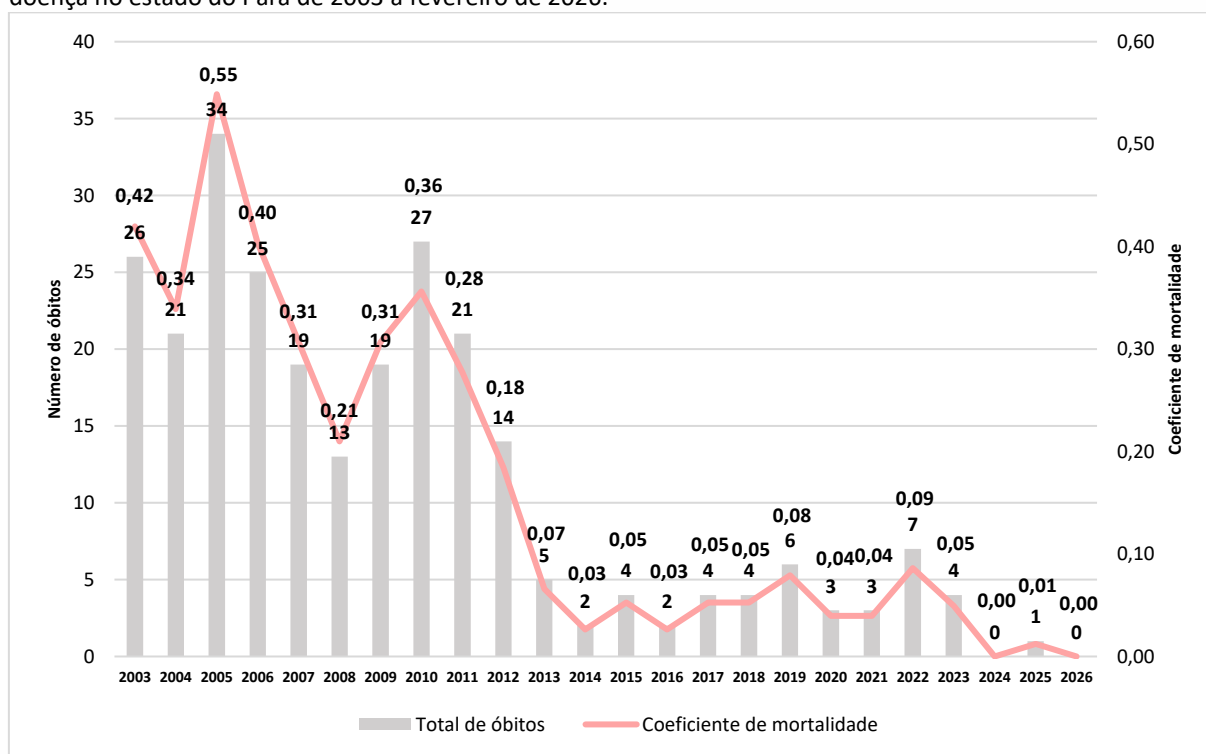
* Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS POR MALÁRIA

Ao considerar o período de janeiro de 2003 a janeiro de 2026, foram registrados 264 óbitos por malária no estado do Pará, com redução significativa no registro de mortes no decorrer dos anos.

De 2003 a 2026, a letalidade da doença foi de, aproximadamente 0,019%. O gráfico 4 demonstra o quantitativo de óbitos e o coeficiente de mortalidade por malária de 2003 a janeiro de 2026.

Gráfico 5 – Total de óbitos por malária por ano de notificação e evolução do coeficiente de mortalidade da doença no estado do Pará de 2003 a fevereiro de 2026.



Fonte: SIVEP Malária

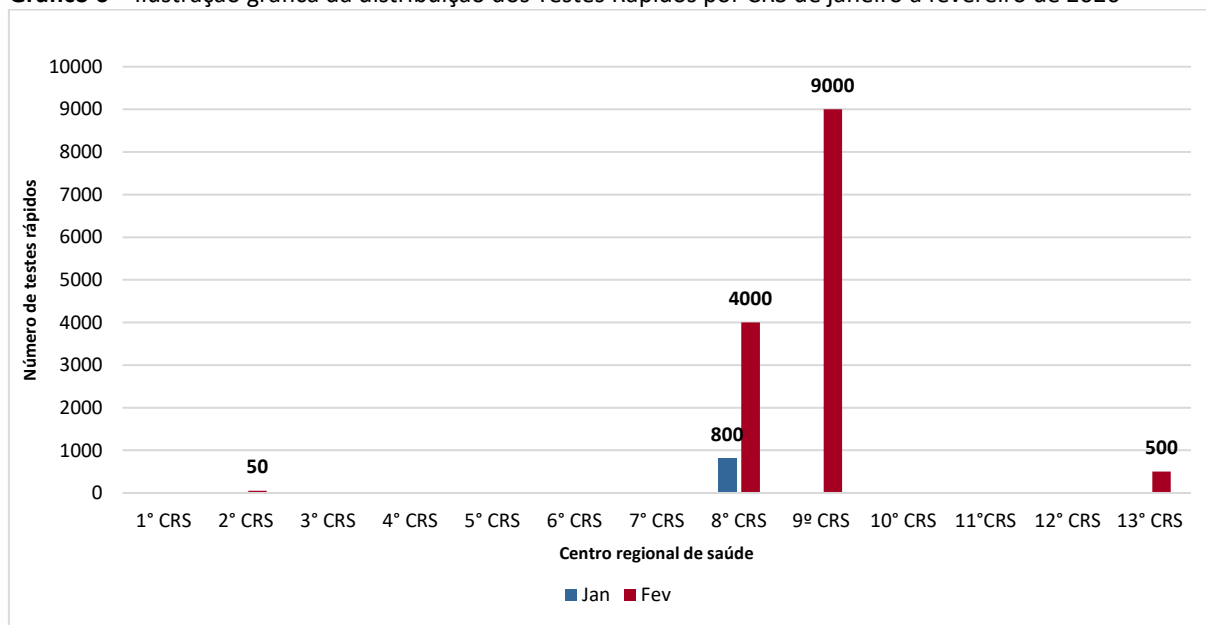
* Dados sujeitos a alterações

DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS

Distribuição de Testes Rápidos

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, foram distribuídos 14.350 testes rápidos para o 2º, 8º, 9º e 13º CRS do estado do Pará, atendendo a demanda enviada da regional ao nível central.

Gráfico 6 – Ilustração gráfica da distribuição dos Testes Rápidos por CRS de janeiro a fevereiro de 2026



Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração

Em janeiro e fevereiro de 2026, foram enviados 1.100 mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD), distribuídos entre o 8º, 9º e o 11º CRS. O quantitativo de mosquiteiros impregnados enviados para os municípios considera os seguintes critérios: número de casos notificados por localidade no SIVEP-Malária, número de prédios e número da população.

Quadro 1 – Distribuição de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração no estado do Pará no período de janeiro a fevereiro de 2026

MILD	Total distribuído
Cama Casal	250
Rede	850
Total geral	1.100

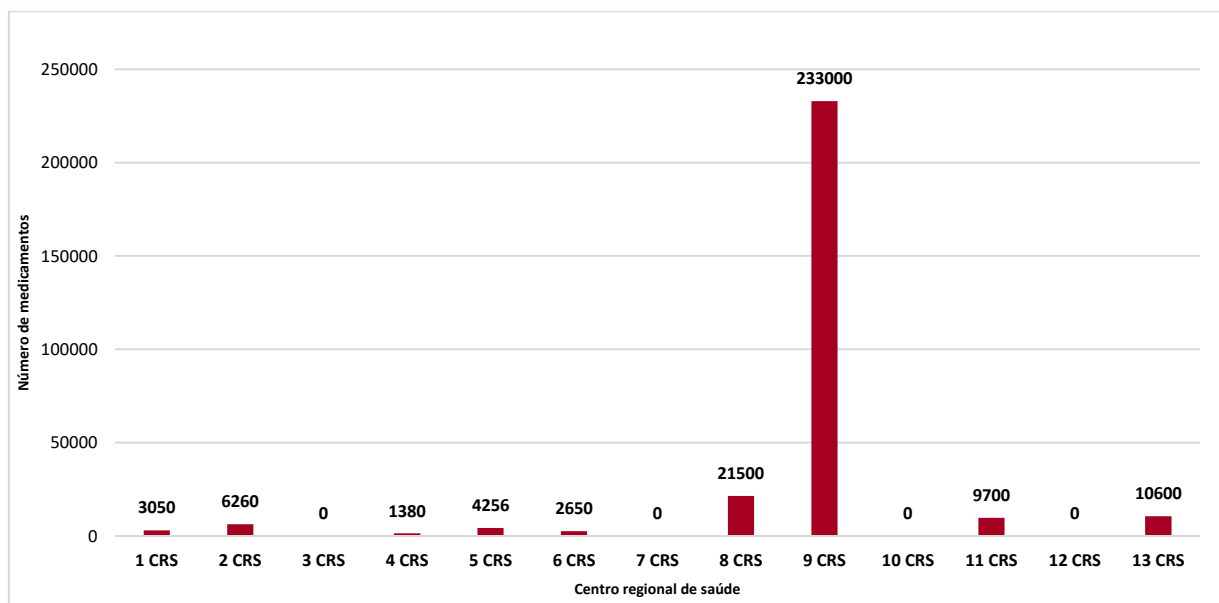
Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Distribuição de Medicamentos Antimaláricos

Em relação a distribuição de medicamentos para os Centros Regionais de Saúde, em janeiro e fevereiro de 2026, foram distribuídos 292.396 comprimidos para o 1º, 2º, 4º, 5º, 6º, 8º, 9º, 11º e 13º CRS.

Gráfico 7 – Ilustração gráfica da Distribuição dos Medicamentos Antimaláricos por CRS de janeiro a fevereiro de 2026



Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Quadro 2 – Distribuição de medicamentos antimaláricos de janeiro a fevereiro de 2026

Medicação	Total
Cloroquina 150mg	98.500
Primaquina 15mg	105.200
Primaquina 5mg	20.700
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/6 Comp - 5-14kg	3.810
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/12 Comp -15-24 kg	7.590
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/18 Comp - 25-34 kg	11.946
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/24 Comp - 35 kg	27.390
Artesunato + mefloquina (25+55mg 6m-11m)	1.020
Artesunato + mefloquina (25+55mg 1a -6a)	6.180
Artesunato + mefloquina (100+220mg 7a-12a)	0
Artesunato + mefloquina (100+220mg 12a ou mais)	9.210
Artesunato Sódico mg Inj	850
Tafenoquina	200
Total	292.596

Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública em 2026

- Elaboração do Planejamento Anual de Controle da Malária de 2026;
- Assessoria técnica nas ações de investigação e controle de casos nos municípios;
- Garantia de insumos estratégicos para os 13 Centros Regionais de Saúde (inseticida, medicamentos e teste rápido);
- Análise de processos de potencial malarígeno, liberação de atestado de condição sanitária, emissão de laudos de potencial malarígeno, orientação sobre plano de estudo e plano de ação de controle da malária no âmbito dos projetos;
- Planejamento junto ao Lacen e regionais de capacitações, atualizações e certificações para microscopistas;
- Abertura de sala de situação através de reuniões online com municípios prioritários (Itaituba) para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária.

A SESPA intensifica as ações de forma complementar, porém é de suma importância a continuidade nas ações, sensibilizando a Gestões Locais, mantendo a vigilância, garantindo assim a redução e o controle dos casos de malária no estado do Pará.

Belém-PA, 04/03/2026

Kendra Sueli Lacorte da Silva

Enfermeira da Coordenação Estadual da Malária/DCE/DVS

Paola Cristina Bezerra Vieira

Coordenadora Estadual da Malária/DCE/DVS



**COORDENAÇÃO ESTADUAL DO
PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA**

Tv. Lomas Valentinas, 2190 - Bairro: Marco
CEP: 66093-667 - Belém-PA
Fone: (91) 4006-4826
E-mail: gtmlaria.sespa@gmail.com

**DEPARTAMENTO DE
CONTROLE DE
ENDEMIAS - DCE**

**DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA
EM SAÚDE**

**SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA**





ASSINATURAS

Número do Protocolo: 2026/2322890

Anexo/Sequencial: 1

Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.

Assinatura(s) do Documento:

Assinado eletronicamente por: Maria Rosiana Cardoso Nobre, **CPF:** ***.312.542-**

Em: 04/03/2026 13:07:02

Aut. Assinatura: 87c11852d13e28d15ed89a021f43bca4be3e3df5339aad7f8749a13fbb109931

Assinado eletronicamente por: Adriana Sousa Tapajos, **CPF:** ***.850.852-**

Em: 04/03/2026 16:10:11

Aut. Assinatura: 206def6628f488b7e9512731017603bd9550a534445c3573b10d253ac0b282e6

Assinado eletronicamente por: Paola Cristina Bezerra Vieira, **CPF:** ***.950.042-**

Em: 05/03/2026 09:10:31

Aut. Assinatura: 1ddaf2e60df4a54f2c9249fa85afdb64f9fe7ed4899f5ae80a0f9dcd9a704834



Identificador de autenticação: bd89a638-82d9-43c7-b1ca-4514bf4b5ea4

Confira a autenticidade deste documento em

<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>